

PELA DEFESA DA UNIDADE

Contra as manobras fascistas

do governo

O governo fascista de Salazar, enfeudado ao imperialismo anglo-americano, continua agindo com a finalidade de impedir a ação das forças democráticas nacionais e a manter Portugal sob a sangrenta dominação fascista, servindo interesses, manobras e provocações dos traidores sem-pátria de dentro e de fora do país.

Assim o provam as contínuas perseguições e prisões de democratas donde resultou, há pouco, a morte do democrata General Godinho, e o apelo feito aos sargentos e caixos militares, de algumas unidades, para ingressarem na PIDE, o que significa reforçar o aparelho repressivo contra o povo, contra os democratas. Assim o provam, aliás, as novas proibições da realização de sessões públicas pelo MUD e MUDU que pretendiam levar ultimately a efeito. Assim o provam, além do discurso de Salazar, a ação do Ministro do Interior, dos Governadores Civis e da «União Nacional» no sentido de dividir as forças democráticas com promessas de facilidades para si e suas organizações. Provam-no ainda a ação fascista junto dos dirigentes sindicais com o fim de quebrar a combatividade das massas trabalhadoras.

Neste sentido, não tem faltado ação de agentes do imperialismo estrangeiro com vistas a afastar os democratas da Unidade, do caminho da defesa dos interesses do povo, da liberdade e da independência do nosso país.

A OPOSIÇÃO E A UNIDADE MANTÉM-SE

Os fascistas não conseguiram os seus objectivos. A ação do MUD, do MUNAF e do Partido Comunista, continua. A Unidade mantém-se.

O fascismo tem encontrado a resistência dos democratas e tem sido impotente para esconder ao país e ao mundo a crescente hostilidade popular, por vezes surda, ao seu regime. Mas isto não significa que o governo salazarista e demais inimigos do povo, tenham desarmado. Não! Eles não abrandarão a sua ação. Eles vão de continuar tentando iludir com falsas promessas de «liberdade» para si, os democratas menos firmes. Eles tentarão desvir os democratas e as massas do verdadeiro caminho da luta e da defesa do povo. Eles tentarão romper a Unidade, separar os comunistas dos restantes democratas para depois mais facilmente aniquilarem a oposição.

SUBSISTEM PERIGOS PARA A UNIDADE NACIONAL

Embora ao povo e aos democratas portugueses se apresentem boas perspectivas na sua luta futura; embora a oposição ao fascismo se mantenha firme e a Unidade subsista, o Partido Comunista Português acha que a Unidade Nacional corre perigos.

Porquê? Porque há alguns anti-salazaristas que defendem o desaparecimento do MUD; outros, a diminuição da sua ação combativa e há ainda os que pretendem a substituição de elementos de relevo e de prestígio da sua direção, que se têm distinguido pela sua combatividade em prol da Democracia e da Unidade. Porque há quem pense, e nesse sentido tenha agido, na criação duma «Aliança Democrática» para substituir o MUNAF sem os comunistas, incluindo ao mesmo tempo pessoas desafetas à Unidade, à luta em defesa do povo. Porque há quem continue a pensar na apresentação dum candidato à Presidência da República, não como representante de todas as forças democráticas coligadas, mas sim em separado. Ao mesmo tempo pensam em concorrer às eleições sem a obtenção das condições-mínimas apresentadas e defendidas pelo MUD, única garantia para o éxito que se pretende alcançar em futuras eleições.

O Partido Comunista tem um inimigo a combater: Salazar e toda a sua camarilha fascista e reacionária que o rodeia e apoia. → pág. 2

À INCÚRIA DO GOVERNO SE DEVE EM GRANDE PARTE A TRAGÉDIA QUE ENLUTOU

165 LARES PORTUGUESES

Exigem-se medidas de defesa das vidas dos trabalhadores

Em vez de uma política de festas de espavento, de banquetes em grande escala representantes do imperialismo anglo-americano, que sugam a nossa Pátria, onde se gastam dezenas de contos; em vez de uma política de rearmamento contínuo do Exército, quando a defesa da Nação não corre perigo de ser ameaçada, em vez que se gastam anualmente centenas de milhares de contos; em vez de uma política de despesas extraordinárias e secretas para as forças repressivas — PIDE, GNR, LP e PSP — em vez que se gastam, também anualmente, centenas de milhares de contos, A NACÃO EXIGE POVO E NÃO CONTRA ELE QUE O SEU DINHEIRO SEJA GASTO EM BENEFÍCIO DO GOVERNO FASCISTA COMO O TEM FEITO O GOVERNO SALAZAR.

A tragédia que enlutou 165 famílias de pescadores e que atirou para a miséria centenas de pessoas, é o corolário em grande das pequenas tragédias que a todo o momento têm lugar na costa de Portugal.

A GRANDE TRAGÉDIA DO NORTE, velo muto uma vez por aí na sua incapacidade e impotência do governo de Salazar para resolver os problemas fundamentais que afectam a Nação e o povo.

A sua tão descantada política de apetrechamento dos portos e do enriçoimento dos portos de abrigo, isto, infelizmente, mas não completamente desmascarada.

Tal como suscedeu com o terrível desastre ferroviário de Vila Franca, o governo apressa-se a aniquilar.

E, como então, encobre que não há responsabilidades a atribuir!

Como então, esta forma de proceder, se se mente à Nação, denota mais uma vez que o governo tem as responsabilidades que são a ele e a nenhuma.

A INCÚRIA DO GOVERNO



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

HÁ 24 ANOS, MORREU LÉNINE

LÉNINE... O seu nome é como uma epopeia lendária que aterroriza os inimigos dos povos, em todo o mundo, em cada corpo do homem continua lá longe, em Moscovo, na Praça Vermelha, a ser objecto de visita repleta de milhões de pessoas.

LÉNINE... Há trinta anos e menos, os imperialistas do mundo inteiro repetiam, ralvosos, o seu nome, multiplicavam os esforços desesperados por anular a sua obra, estabeleciamementos na fúria da fera acossada que, não só quer render, E, contudo, do seu gabinete, do Kremlin, ele dirigiu a maior experiência social de todos os tempos, com a certeza de que ela seria bem sucedida, pois assim lhe garantia, a ciência mais evoluída e perfeita, o marxismo, que os seus mestres, Marx e Engels haviam criado e a que ele trouxeu contribuições importantíssimas.

Lénine foi o maior exemplo de uma vida dedicada à Revolução. Tendo surgido para a luta no período em que apareceu o moderno capitalismo financeiro, Lénine foi o teórico e o militante da luta contra o imperialismo.

Por isso, ele criou um Partido de novo tipo, o Partido Bolchevique, modelo dos Partidos Comunistas do mundo inteiro. Por isso, ele teve de recalcular a orientação tática da luta contra o capitalismo, estabelecida por Marx e subordinada por Engels.

Mas não só só criar um novo tipo de Partido proletário; não só só apreender os princípios táticos que lhe tornassem mais vantajosa a luta.

Era necessário travar uma luta implacável, técnica e prática, contra todos os obstáculos à revolução do Partido revolucionário. Era necessário educar o Partido; expulsar todos os que nele representavam o pensamento disfarçado de burguesia; convencer os que de homogeneia aceitavam as falsidades como verdades intangíveis.

Em 1905, no ano da grande revolução democrática-burguesa de que o tsarismo saiu vencido, Lénine criou o modelo imortal de como se conduzir uma revolução; apreendendo as condições decisivas da vitória que, mais tarde, o levaram a proclamar que «em ensaio geral de 1905, não seria possível a Revolução vitoriosa de 1917».

Durante esse ano, ele combateu implacavelmente as tendências e aquelas oportunistas dos social-demonstrantes da direita, os traidores de sempre, os Blum, Attilio e Bevin de então, para reduzirem a Revolução que havia de acabar com o domínio do tsar e dos senhores feudais, a uma simples conspiração com oficiais e doutores, de que só havia a esperar a derrota, ou (mesmo vitoriosos), a falência de todas as aspirações dos camponeses e operários da Rússia, tal como o demonstraram abundantemente nos meses que vio de Março a Novembro de 1917.

Durante esse ano acidentado de 1905, Lénine foi o guia seguro da Revolução, o olhar perspicaz que sabia ver por onde caminhava e distinguir a traição, mesmo quando ela se aninhava nas mais variadas e sutis formas de um pretenso revolucionarismo que sabe atender às circunstâncias e estabelecer as suas pretensões à infalibilidade, numa falsa, errada, «longa experiência».

Foi então que escreveu sua grande obra «Duas táticas da social democracia, ainda hoje guia seguro da luta pela supressão das sobrevivências feudais que impedem o progresso» → pág. 2



TARRAFAL

LUTAR E SEMPRE LUTAR PELA SUA EXTINÇÃO

COMO o salientamos nos últimos números do «Avante!», uma das condições fundamentais para se forjar o governo a extinguir este maldito campo de extermínio, é a continuação da luta por parte de todos os democratas e patriotas portugueses, de todos os homens e mulheres de coração de Portugal. Por isso, há que lutar e sempre lutar pela extinção do Campo de Concentração do Tarrafal.

A Campanha Nacional Pró Extinção do Tarrafal, que decorreu de 15 a 22 de Setembro passado, representou uma grande vitória das organizações antifascistas e um enorme esforço das mesmas. Mas, se não dermos continuidade à nossa ação, os heróicos combatentes antifascistas que estão perdendo a vida nos poucos no Tarrafal, sentindo os efeitos benéficos da luta do nosso povo, diuturnamente verão abrir-se as portas erguidas pelo faroado do mil veces maldito Campo da Morte Lenina.

No Campo do Tarrafal, encontram-se ainda alguns dos heróicos combatentes do 18 de Janeiro de 1934, como João Rodrigues, José Viegas, Tomás Aquino, etc..

No Campo do Tarrafal, encontram-se ainda alguns dos heróicos marinheiros do 8 de Setembro de 1936, como João Faia Borda, Fernando de Vilete, Neves Amado, etc..

No Campo do Tarrafal, encontram-se alguns dos heróicos grevistas das greves de Abril de 1947, que para aí foram enviados sem pena formada.

No Campo do Tarrafal, encontram-se alguns presos sujeitos a uma morte certa e imediata, por ali não haver as mínimas condições de tratamento para as graves doencas que contrairam na prisão, como Roaldo Ramalho, Hermínio Martins, etc..

No Campo do Tarrafal, encontram-se alguns dos heróicos grevistas das greves de Abril de 1947, que para aí foram enviados sem pena formada.

No Campo do Tarrafal, encontram-se alguns presos com as penas terminadas há já mais de um ano, tal os casos de José Viegas, Tomás Aquino, Jaime Jingo, António Franco da Tintinha, António Fernandes, Joaquim Duarte, Gato Pinto, Silviano Mateus, José Ramos e Cástulo da Costa.

No Campo do Tarrafal, lá perderam a vida mais de 100 dezenas dos melhores filhos do nosso povo, entre os quais Bruto António Gonçalves, Secretário Geral do nosso Partido Comunista, Mario Castelhano, dirigente anarquista e Alfredo Caideira, membro do Comité Central do Partido Comunista.

Estes factos, mostram-nos a necessidade de se continuar e intensificar a luta pela Extinção do Campo do Tarrafal, porque se pela luta o governo salazarista será forçado a ouvir a voz da Nação, será forçado a terminar o Campo do Tarrafal.

Mas, não só no Tarrafal, que se encontram presos políticos e sindicais há longos anos e sujeitos a maus tratos.

Nas Penitenciárias de Lisboa e Coimbra, nas fortalezas de Peniche e Cascais, no Forte Militar do Tarrafal, no Presídio Militar de Santarém, etc., também lá presos antifascistas cujos os nomes Francisco Miguel, António Guerra (há 14 anos que está preso, 7 dos quais no Tarrafal); Machado Pinto (há 13 anos que está preso) etc., assim como os seu Afonso Mendes Calçadas, Coronel Ceiso de Magalhães, etc., etc., que esperam o nosso apoio e solidariedade, que existem muitos outros companheiros de luta que se encontram em liberdade, moltíssimos todos os ex-forças democráticas, todos os homens e mulheres do coração do País para os quais existem das garras das verdades salazaristas.

Os presos antifascistas portugueses exigem, porque são muitos directo a Igreja, que de Norte a Sul do País se degenera o Comitê da Igreja contra o Tarrafal.

CONSELHO CLASSESSIAL AMISTOSA

Esta palavra fazendo grandeza solidariedade com a palavrta: EXTINGUIÇÃO DO CAMPO DO TARRAFAL

Novo Triunfo do Regime Socialista

A União Soviética, entre no ano de 1953 com grandes vitórias alcançadas na frente do fronte pâncio. A União Soviética, o país que mais perdeu material e de vidas humanas sofreu durante a última guerra, é o país que primeiro retomou a sua economia do tempo de paz. O IV Plano Quinquenal é realizado vitoriosamente; os trabalhadores da URSS, que triunfaram em toda a linha durante a guerra, tomaram a iniciativa de realizar o grande plano de reconstrução e desenvolvimento da economia soviética, em 4 anos. Mas, há mais... o grande país do Socialismo, já hoje há trabalhadores que vivem, por assim dizer, no ano de 1950, uns, e outros, no ano de 1957; pois, os primeiros já realizaram o plano quinquenal e os segundos realizaram mesmo, o plano de 10 anos de trabalho!!! E assim no país dos soviéticos - pelo domínio da técnica, os trabalhadores da Pátria de Lénine e Stálin - triunfaram no fronte do trabalho.

Os êxitos econômicos alcançados nos últimos cinco anos terminaram da guerra, permitiram à União Soviética operar a Reforma Monetária, e só nela volta a estabelecer o racionamento. E para isso a União Soviética não precisou de auxílios escravizadores do estrangeiro. O grande país do Socialismo salvou-se só próprio, seu a ajuda de ninguém. Ao contrário, os imperialistas rivosos pretendiam fazer-lhe muitas bônus entatas, as mais grosseiras, e inquietas, ameaças de guerra, etc. Mas, como o declaram a todo o momento os homens e as mulheres soviéticas, a União Soviética não se assusta facilmente: a União Soviética é uma fortaleza que não tem atração.

Enquanto na União Soviética se assiste a um desenvolvimento impetuoso da produção de todo a economia, ao crescimento do nível de vida dos trabalhadores, ao desenvolvimento da cultura, a rebatida de preços dos produtos e não existe nem existiu desemprego, pelo contrário, o homem é o capital mais precioso (Stálin), nos países do capitalismo, mesmo nos EUA, autoriza agudizar seu atrasamento e o desemprego cresce sem parar.

As normas despesas de gastos locaram a aumentar grandemente e cifram-se desse modo: a administração e a organização de informacionista. Por outro lado, os

comunistas soviéticos organizaram, como organizações, Portugal, China, Turquia, etc.

Foram, no entanto, da direção geral de Lénine, apesar das forças hostis bolcheviques que se deslocaram José Stálin, então dirigente revolucionário na Transcaucásia, a Revolução foi sangrentamente vencida, em 1918, na Rússia, em 1919, na Alemanha, Áustria, em 1919, na Hungria, como em 1920 em Viena, em 1923, na Espanha, enquanto os socialistas e comunistas asturianos combatiam na maior frontal das unidades; em 1936 em França, perante os anarquistas como em 1917, perante os socialistas americanos - os social-democratas da direita praticaram sempre a mesma política de traição dos interesses do proletariado, o mais abominável contraste de todos os povos.

E por isso, a somar contumazias, a Revolução de 1905 foi derrotada, a Bélgica, revolucionária, a Rússia popular, do novo governo, após de 1918, mestres em que outrora ressentiam a repressão das extremas dissidências, a desorganização, a fraude, a desordem, a desorganização, a fraude, a desordem, que seu espírito para continuarem a lutar sem dissidências, queriam envolver-nas suas intenções moralizadoras, tornando em argumentos ideológicos, o período actual de apagamentos, quando que não podem mais querer parar na luta, obte-

PELA DEFESA DA UNIDADE

(DA PÁGINA ANTERIOR)

Este lamento, é o infinito da maioria do povo português porque o povo e explora.

Por isso, o PCP hoje, como ontem e sempre reafirma a sua disposição inabalável de lutar com todas as suas forças para o esmagar. Por outro lado, ontem, hoje e sempre, continua na sua firme e sincera disposição de combater pela Unidade e na Unidade, em si com ombro com todos os antifascistas, democratas e patriotas.

Por isso, e porque os interesses do povo exigem, e porque o PCP é o povo, é sempre bom poupar esforços para dar combate sem trégua aos divisionistas e sabotadores da Unidade, venham eles de onde vierem, encenem-se eles onde se encontrarem, apresentem-se e se com que rótulos se apresentem. Por outro lado, o PCP não deixará nunca de exaltar as organizações e os democratas que se mantêm firmes em defesa da **Unidade, das aspirações democráticas do nosso povo**, que se mantêm nas suas compromissões democráticas. O PCP volta a afirmar a sua disposição de colaboração com todos os verdadeiros patriotas portugueses, colaboração leal e sincera.

O CAMINHO A SEGUIR NESTAS CONDIÇÕES

O Partido Comunista considera que o caminho a seguir nas actuais condições, pela parte de todos os antifascistas, por parte de todos os verdadeiros e honrados patriotas, o caminho da discussão e esclarecimento das massas sobre a situação actual, das intenções fascistas, e seus agentes, sobre os perigos que subsistem para a Unidade. O caminho a seguir é o caminho da manutenção e agravamento da Unidade, e o caminho da luta de massas pela defesa das revindicações económicas políticas e sociais do povo laborioso, pela defesa dos anelos de unidade da Nação: **LIBERDADE, DEMOCRACIA, INDEPENDÊNCIA DO NOSSO PAÍS**.

Por isso, torna-se necessário lutar cada vez mais a nossa ação às massas, criando novos Comitês de Unidade Nacional e dinamizando a vida das já existentes; criando e impulsionalo as Comissões Permanentes da Unidade Operária, Comissões Sindicais, Comissões do MUD, Comissões de Recenseamento, Comissões de Mulheres, Comissões de Jovens que lutem constantemente pela defesa dos verdadeiros interesses e direitos das massas populares, que lutem por melhores condições de vida do povo, pela Liberdade e pela Democracia, Progresso e Bem-Estar nacional.

AVANTE NA LUTA CONTRA O FASCISMO, E PELA CONQUISTA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS!

demais encheram muito dinheiro falso, o que aumentou ainda mais a sua circulação. Esta situação tinha trazido como consequência o aumento de muitos artigos de consumo. A guerra trouxe também muitos sacrifícios ao heróico povo soviético: acreditava o batalhão que era idêntica conveniente de fato, da estava no melhor lugar. Daí a necessidade de se pôr em vigor o rationamento.

A reforma monetária tem por fim dar valor pleno ao rublo. Assim por 12 milhos célos, será dado sómente 1 rublo novo. Entretanto, os salários dos trabalhadores, os ganhos dos camponeses e as pensões não serão tocados nem recuados, por exemplo, 1.000 rublos receberá agora os mesmos 1.000 rublos. Isto significa, dado que todos os produtos baixaram, alguns de duas e três vezes, um enorme aumento de salários. Pámbelos os depósitos nos bancos são de 800.000 rublos, mais 100.000 rublos reais.

Se tivermos ainda em conta que mesmos os generalizaramos, como o rito das missas dominicais, e, "sócrata" uma taxa de 10% a 12%, depreciamos, concluiremos que o nível de vida dos trabalhadores da União Soviética foi grandemente aumentado. Até ao contrário do que sucede nos países capitalistas do estrangeiro. O grande país do Socialismo salvou-se só próprio, seu a ajuda de ninguém. Ao contrário, os imperialistas rivosos pretendiam fazer-lhe muitas bônus entatas, as mais grosseiras, e inquietas, ameaças de guerra, etc. Mas, como o declaram a todo o momento os homens e as mulheres soviéticas, a União Soviética é uma fortaleza que não tem atração.

Enquanto na União Soviética se assiste a um desenvolvimento impetuoso da produção de todo a economia, ao crescimento do nível de vida dos trabalhadores, ao desenvolvimento da cultura, a rebatida de preços dos produtos e não existe nem existiu desemprego, pelo contrário, o homem é o capital mais precioso (Stálin), nos países do capitalismo, mesmo nos EUA, autoriza agudizar seu atrasamento e o desemprego cresce sem parar.

Em Portugal, país que não sofreu as devastações da guerra, o racionamento continua, o nível de vida dos trabalhadores baixa continuamente, os preços aumentam e o desemprego cresce sem parar.

As normas despesas de gastos locaram a aumentar grandemente e cifram-se desse modo: a administração e a organização de informacionista. Por outro lado, os

comunistas soviéticos organizaram, como organizações, Portugal, China, Turquia, etc.

Foram, no entanto, da direção geral de Lénine, apesar das forças hostis bolcheviques que se deslocaram José Stálin, então dirigente revolucionário na Transcaucásia, a Revolução foi sangrentamente vencida, em 1918, na Rússia, em 1919, na Alemanha, Áustria, em 1919, na Hungria, como em 1920 em Viena, em 1923, na Espanha, enquanto os socialistas e comunistas asturianos combatiam na maior frontal das unidades; em 1936 em França, perante os anarquistas como em 1917, perante os socialistas americanos - os social-democratas da direita praticaram sempre a mesma política de traição dos interesses do proletariado, o mais abominável contraste de todos os povos.

E por isso, a somar contumazias, a Revolução de 1905 foi derrotada, a Bélgica, revolucionária, a Rússia popular, do novo governo, após de 1918, mestres em que outrora ressentiam a repressão das extremas dissidências, a desordem, a fraude, a desordem, que não queriam reduzir as expressões possibilidades de ação, do partido dos bolcheviques. Essa época de 1905-1917 fazem lembrar nas suas desordens ideológicas, o período actual de apagamentos, e evangélicos queriam reduzir as expressões possibilidades de ação, do partido dos bolcheviques. Essa

é a luta que se desenrola nos dias de hoje.

Depois de tempestades, vento acima, Em 1912, começa a crescente movimento popular russo que em breve se veem juntar a guerra imperialista. Mais uma vez os social-democratas de direita atacaram o proletariado, apoiando, não a defesa dos seus povos mas a guerra imperialista.

Depois de tempestades, vento acima, Em 1917, em 1918, tudo teve de fazer figura, que não só os comunistas e as oportunistas que haviam aderido ao Partido, como teve de fazer figura, os socialistas, os que com os seus inimigos queriam reduzir as expressões possibilidades de ação, do governo, contra a sangue que afogavam os povos. So um governo que não queria poderia terminar a luta impondo uma paz demócratica, sumo seu anexações, nem indemnizações que seja a humanidade que une a humanidade, que une os povos, os dirigentes, pregadores, os homens nos seus laços imperialistas.

E Lénine, em seus estudos teóricos sobre o imperialismo, expõe mostrando que nas condições deste, é possível construir o socialismo num só país, que só a Revolução Socialista pode salvar a Rússia e o Mundo, e que a Revolução vai ser possível na Rússia.

Em Março de 1917, em Lénine e Lénine e outros emigrados podem voltar à Rússia. Mas a Rússia que, durante um tempo, faz da Rússia o país mais forte do Mundo desaparece. Os bolcheviques, porque defendem o bem-estar do povo, porque não querem que o povo continue a ser massacrado, para proveito de ingleses, franceses e americanos, porque não querem que os povos coloniais sejam escravos, são perseguidos como heres, como os nossos dias, «em nome da liberdade».

Porem, os problemas sociais não se resolvem com ameaças, prisões ou mentiras proclamadas demagogicamente com grande luxo tipográfico.

Por isso, em 7 de Novembro de 1917, sob a direção de Lénine e Stálin, as forças populares russas fazem a sua Revolução, a verdadeira Revolução que traz a paz, a terra aos camponeses, e expulsos os imperialistas dos seus campos, os soldados sagrados a do sangue do povo russo.

O Partido Bolchevique, criado, educado e guiado por Lénine ven-

A CLASSE OPERARIA LEVANTA-SE

contra a exploração fascista

Pela luta e só pela luta os trabalhadores obtêm a satisfação das suas reivindicações, obrigarão o patrão a cumprir as próprias leis fascistas e defenderão os seus direitos.

Segundo esta justa orientação, os operários da Fábrica de Boticas de Sacavém, depois de várias discussões junto do seu Sindicato, obtiveram a garantia da fábrica de pagar-lhes os salários estimados no último Contrato Colectivo. «Ouvintes da Loja! Depois desta primeira, vitória, hóquei continuo na luta até ao total cumprimento das obrigações do Contrato Colectivo, junto da empresa e do sindicato!»

«Os ouvintes das Oficinas Gerais do Material Aeronáutico de Alverca, tendo ao seu dispor um refeitório provisório das más condições de higiene, mas, sendo-lhes fornecida uma possibilidade permanente de refeição desta empresa do Estado, garantiram a sua continuação, e a consequente realização da sua exploração, a exploração da União Soviética dos trabalhadores do Estado.»

«Os ouvintes das Oficinas Gerais do Material Aeronáutico de Alverca, tendo ao seu dispor um refeitório provisório das más condições de higiene, mas, sendo-lhes fornecida uma possibilidade permanente de refeição desta empresa do Estado, garantiram a sua continuação, e a consequente realização da sua exploração, a exploração da União Soviética dos trabalhadores do Estado.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os operários da Fábrica Amoreira Português (Estrela), com despedidos, os que fizeram horas extraordinárias. Em resultado disto, o patrão aumentou que mudou mais ordenaria tal processo de pagamento das férias.»

«Os oper